



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

05 DE AGOSTO DE 2026

O companheiro invisível que ora sem cessar

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

É mais consolador ainda saber que este anjo ora sem cessar por nós. Oferece a Deus todas as nossas boas ações, nossos pensamentos, nossos desejos, se são puros. Por caridade, não te esqueças desse companheiro invisível, sempre presente, sempre pronto a nos escutar e mais ainda a nos consolar. Oh, deliciosa intimidade, oh, feliz companhia, se soubéssemos pelo menos compreendê-la.

Sua filha espiritual

A reflexão toma como centro a presença constante do anjo da guarda, tal como São Padre Pio a descreve. O anjo não é apenas espectador; ora sem cessar e apresenta a Deus o que de bom há na vida da pessoa, quando esse bem é puro. Essa presença contínua transforma pequenos gestos e ofertas escondidas em ações que são recolhidas e levadas ao céu. O reconhecimento dessa presença muda a forma de viver: o que parece perdido ou anônimo passa a ter valor diante de Deus por meio da intercessão do anjo.

Padre Pio lembra também que existe uma condição: o que o anjo oferece são ações sinceras, sem dissimulação. A virtude interior é imprescindível para que o serviço do anjo se torne oferta agradável a Deus. Há um apelo forte contra o esquecimento: a negligência em lembrar-se do companheiro invisível empobrece a vida espiritual. A importância da recordação é destacada como prática simples, porém eficaz, para cultivar amizade com o anjo que escuta e consola.

A reflexão propõe um exercício prático: três pausas de dez segundos ao longo do dia para chamar o anjo e agradecer a sua intercessão; ao fim do dia, entregar a ele tudo o que houve de bom. Um testemunho concreto ilustra como essa presença pode agir na vida cotidiana. O convite não é a um gesto espetacular, mas a uma atenção habitual, um nutrir de amizade com a companhia que é “deliciosa intimidade” e “feliz companhia”, palavras que revelam a ternura da relação que Padre Pio contemplou e desejou para os outros.

A conclusão é um pedido por memória e gratidão: recordar, agradecer e rezar com o anjo. Mantê-lo diante dos olhos da alma é um remédio simples e acessível. A devoção sugerida não exige obras extraordinárias, mas uma disciplina do coração que transforma o ordinário em instrumento de oferta. Assim, a vida se torna mais atenta ao bem que ocorre, seja ele visto ou não, porque tudo é recolhido e apresentado a Deus pelo companheiro fiel.

PARA A SUA ORAÇÃO

Como você vai lembrar-se com frequência da presença do seu anjo da guarda ao longo do dia?

Santo anjo do Senhor, meu zeloso guardador, obrigado por rezar sem cessar por mim, mesmo quando me esqueço de rezar.

Obrigado por levar a Deus o bem que ninguém está vendo que eu estou fazendo e por apresentar minhas orações e desejos.

Eu te peço perdão, tu que és meu amigo, por esquecer tantas vezes; ensina-me a recordar, agradecer e rezar contigo. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br